

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 28 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

N. 102

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### Donativos

para emancipação dos escravos deste capital:

Quantia publicad... 1:245\$110
Colleta das bolsas no—
Bando Precatorio(3 <sup>o</sup> dia) 175\$430
Bolsa do escravo (dia 25) 3280
Richard J. Ridey..... 20\$000
João André Cogoy..... 10\$000
Major Affonso A. Mello.. 5\$000
J. S..... 2\$000

1:457\$820

(Continúa)

Na passagem do Bando Precatorio, no dia 26, offereceram cartas de liberdade plena:

A exma. sra. d. Caetana M. Haberbeck Brandão—de sua escrava Sabina.

A exma. sra. d. Thereza Machado Wendhausen, digna esposa do sr. Director da sociedade *Diabo a Quatro*—da escrava Rachel, de 22 annos, pertencente ás sras. dd. Maria Arminda Costa e Maria do Carmo da Costa, tendo a mesma exma. senhora d. Thereza Wendhausen entrado com a importancia necessaria á acquisição dessa liberdade.

## PARA O BAZAR

Têm offerecido preciosissimos mimos á sociedade *Diabo a Quatro* as distinctas e humanitarias senhoras:

D. Emilia Formiga—Uma almofada amarelo-claro, objecto de valor.

D. Maria Faustina Pereira—Uma almofadinha, trabalho de fino gosto.

D. Honorata—Uma grinalda de flôres de penna, preciosa dadiua.

D. Maria Jesuina Refugio—Uma linda pregadeira de flôr de escama, objecto de arte.

D. Jesuina Refugio—Um porta-relogio elegante.

D. Clarisse Paiva—Um finissimo par de vasos.

D. Delphina Costa—Um delicado lenço rendado.

O revd. sr. Padre Bernardo—Um bello quadro do Papa Leão XIII.

(Continúa)

## Do sul

Chegou hontem á noite o paquete *Rio Negro*. Recebemos jornaes até 25.

As noticias mais importantes constam dos seguintes telegrammas, publicados pela *Discussão*, de Pelotas:

Rio, 22 de Junho, ás 9 h. e 17 m. da noite.—A camara dos deputados, em sessão de hoje, votou, em primeira e segunda discussão, o projecto de lei concedendo licença para S. M. o Imperador sahir em viagem para fóra do imperio afim de restabelecer sua saude.

O deputado Ferreira Vianna apresentou, por occasião de discutir-se o projecto, uma indicação para que se nomeasse uma commissão no intuito de averiguar a vontade de S. M. o Imperador, que se dizia emprehender a viagem coagido.

O Barão de Cotegipe, presidente do conselho, combateu a indicação, que cahio por grande maioria de votos.

Londres, 22.—O jubileu do rainha Victoria, de Inglaterra, esteve verdadeiramente esplendido.

A multidão que concorreu ás festas, foi enorme.

O tempo esteve soberbo. Rio, 23 ás 7 h. e 20 m. da noite.—A camara dos deputados, em sessão de ho-

je, votou definitivamente o projecto concedendo licença a S. M. o Imperador para sahir em viagem para fóra do imperio.

Ainda não está determinado o dia da partida.

—O sr. F. Belizario, ministro da fazenda, justificou a applicação immediata das novas tarifas aduaneiras.

Falleceu ante-hontem nesta cidade o joven Argemiro Ostiano da Costa e Oliveira, filho do sr. Julio Cesar da Costa e Oliveira.

## Lages

Recebemos o *Lageano* de 17 do corrente.

—No dia 11 falleceu em sua fazenda, no termo de Lages, o sr. tenente José Manoel de Oliveira Branco.

—No mesmo dia falleceu, na cidade de Lages, d. Joaquina Mancia de Ledo.

Sob o titulo—Violencias—lemos na alludida folha:

«Em Corytibanos têm se dado factos ultimamente para os quaes chamamos a attenção do exm. sr. presidente da provincia: é ter sido por varias vezes violado o lar domestico do dr. Braulio Romulo Colonia, juiz municipal d'aquelle termo, por certos turbulentos, os quaes não respeitando os sagrados laços de familia, dirigem insultos de toda a casta não só ao dr. Braulio mas ás filhas e mulher do mesmo, insultos estes que não citamos visto que a decencia nos manda calar.

Ainda ultimamente foram de noite á casa do mesmo juiz, certos individuos, e ahi dispararam na porta da rua diversos tiros.»

—No dia 30 do passado teve logar a apresentação dos officiaes da guarda nacional ao commando superior.

Os officiaes apresentaram-se todos competentemente fardados e promptos para o serviço, conforme determina o aviso do ministerio da justiça de 30 de Dezembro ultimo.

## LOTERIA DA PROVINCIA

O sr. Francisco Leal Nunes, representante da importante casa commercial Sebastião Pinho, da côrte, assignou hontem no Thesouro Provincial o contracto para a extracção de loterias d'esta provincia.

S. ex. o sr. presidente da provincia foi, ante-hontem de manhã, no rebocador *Lomba*, acompanhado dos srs. drs. chefe de policia, secretario da presidencia e outros funcionarios publicos, visitar o cruzador *Almirante Barrozo* estacionado em Santa Cruz, d'ali regressando á noite.

Para os lugares de 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> supplentes do juiz municipal do termo de Corytibanos, que se achavam vagos, foram nomeados Francisco Timotheo de Sant'Anna e Paulino Joaquim Ferreira Maia.

Em commissão do ministerio do Imperio, seguiu hontem deste porto para o Sr. S. Francisco, onde vai estacionar, o rebocador—*Lomba*.

Em Porto-Alegre falleceu repentinamente, no dia 16 do corrente, o capitão de fragata reformado João Bernardino de Araujo.

Com o titulo—Bandido fallecido—vimos a seguinte local no *Mercantil* de Porto-Alegre:

«No Alegrete, em casa do sr. Antonio Nunes Anhaia, falleceu o individuo José dos Santos Martins, desconhecido ali.

Em seu poder foram encontrados papeis que provam ser elle o chefe de uma quadrilha de bandidos que assolava o municipio de S. Borja.»

## GUERRA DE INTERESSES

Os productores e exportadores de trigo, de Baltimore, ao saberem que se fundara no Brazil uma grande empreza para a moagem do trigo, resolveram pedir aos legisladores americanos que votassem um imposto para o café do Brazil, em represalia pela fundação daquella

empreza que elles julgam prejudicial aos seus interesses.

## CAIPORISMO

Oitocentos italianos embarcaram no vapor «Burgundia» que abalroou na bahia de Napolis com o «Italia.»

Mais tarde embarcaram no «Scotia» que foi naufragar nas costas de Philadelphia.

## S. José

25 DE JUNHO DE 1887

Meu caro director, as noticias são poucas.

—No dia 23 do vigente, o directorio do partido conservador reuniu-se afim de tratar das eleições de deputado provincial e vereador da camara municipal, que se deram pelo fallecimento do sr. Manoel Gaspar da Cunha.

Consta que o partido apresenta para seu candidato á deputação provincial o sr. tenente Joaquim Maximiano dos Santos.

A ser exacto, foi bem acertada a escolha, porque o sr. Maximiano está muito no caso de bem desempenhar tal cargo, pois é homem de bom senso, intelligente e de alguma instrucção.

Para a vaga de vereador, dizem, apresenta o partido o sr. José Gaspar da Cunha, sobre o qual nada posso dizer porque não o conheço de perto.

—Está marcada para o dia 27 do corrente a sessão da camara municipal.

E' provavel que não se effectue por falta de vereadores.

—Consta que o sr. Maximiano não aceita a candidatura provincial.

A ser verdade, o partido conservador d'aqui tem de ver-se em *papos de aranha* para encontrar outro nas condições do sr. Maximiano.

Nas fileiras conservadoras ha muito bons soldados alistados e que estão no caso de desempenhar o mandato, porém, se isso propuzerem-lhes, creio que não aceitarão.

E' por esta razão que avançamos a dizer que o partido conservador tem de ver-se em *papos de aranha*.

Por aqui é o que ha de mais importante.

PALÉOLOGO

### MORTO DE FOME

Conta o «Jornal do Recife» em 24 do passado:

«Na estação da Encruilhada, na via-ferrea do Recife a Olinda, morreu hontem, depois de 1 hora da tarde, de fome, segundo nos disseram, um homem semi-branco, que ali se achava desde pela manhã, sem achar uma pessoa que se condesse do seu estado, nem mesmo a policia, que neste caso tinha o dever de soccorrel-o.

«Apenas uma mulher, por compaixão, deu-lhe nos ultimos momentos de vida um pouquinho de vinho com agua e assucar.

«E passa-se isto em uma das freguezias de Pernambuco!

«Miseria!

### BANDO PRECATORIO

O Bando Precatorio organizado pela sociedade *Diabo a Quatro*, que durante os tres dias designados para esmolar a favor da emancipação dos captivos aqui existentes teve a valiosissima cooperação de distinctas e humanitarias associações desta capital, terminou ante-hontem a sua gloriosa faina — percorrendo as ruas Artista Bittencourt, Conceição, Largo Municipal, Princeza, Paranhos, S. Luiz, S. Sebastião, For-

mosa, Imperador, Praça Barão da Laguna e Espiritosanto.

Neste trajecto, angariou o Bando Precatorio donativos em dinheiro no valor de 175\$430, duas cartas de liberdade plena e muitas dadas preciosas para o Bazar que a mesma sociedade promove.

Ao recolher-se o Bando ao theatro, fallaram com entusiasmo, a proposito do alevantado proceder da sociedade *Diabo a Quatro*, os srs. Francisco Margarida, Ernesto Pires e Manoel Bittencourt, que terminaram erguendo — vivas — á esta patriótica e benemerita sociedade, cujos intuitos não poliam ter sido melhor correspondidos pela briosa população d'esta cidade.

Conscia do grande dever que está cumprindo — perante a humanidade e a civilização, a sociedade *Diabo a Quatro* fel-o declarar pela voz de um dos seus órgãos mais autorizados, o digno sr. 1.º secretario Bittencourt: que não estacará no caminho franco e honroso, onde tão affoutamente já aventurou os primeiros passos.

Desta verdade estamos convictos: a briosa sociedade saberá, escudada na honra propria, que em tal caso é a honra da Nação, reduzir os obstaculos a proporções mingoadas — desbastando os tropeços que se possam apresentar na luminosa estrada que franquea a passagem para o portico da Liberdade.

Diz o *Jornal da Manhã*, do Porto:

Nas excavações a que o sr. José Henriques Pinheiro procedeu intencionalmente, levado pela inspecção do terreno junto da povoação no Castro, a tres kilometros de Bragança, acham-se a descoberta as ruínas de um templo romano com o respectivo cemiterio de consideravel extensão: outras de um templo christão, que deve ser a igreja de S. Sebastião, de que falla Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio em uma memoria sobre as aras do Castro.

Nas ruínas do adro desta igreja existem tumulos feitos de lapides romanas, que os christãos aproveitaram para servirem de paredes nas suas campas. Cada tumulo tem ossos de mais de um esqueleto. Tambem ha vallas, muito extensas, cheias de ossos dispostos em camadas e separados por lages.

No local das ruínas do templo dos romanos, encontram-se columnas e fragmentos de telha romana; proximo do templo christão a telha encontrada é moderna.

Têm apparecido objectos da idade de pedra: outros dos romanos, como fragmentos de louças, columnas e objectos de bronze.

Este conjuncto de monumentos ou ruínas mostra como se effectuou alli a transição do paganismo para o christianismo.

As excavações têm sido feitas em differentes pontos,

mostrando ser grande a extensão das ruínas e a sua importancia.

O sr. Pinheiro tirou da parede de uma casa da povoação do Castro uma ara do Deus Eterno, e trabalha incessantemente nas suas descobertas archeologicas.

Talvez que alli mesmo appareçam as provas evidentes de que todas aquellas ruínas sejam da Brigancium. E' fora de duvida que existio alli uma grande cidade, como mostram estas descobertas de summa importancia e que dia a dia vão crescendo.

### Meteorologia

Hontem, 27 de Junho:

Minimo 14,1.

Maximo 20,7.

Cêo nublado

### SECÇÃO LIVRE

#### Agradecimento

Julio Cesar da Costa e Oliveira e sua mulher Maria Infancia dos Santos e Oliveira, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade do seu sempre chorado filho Argemiro Ostiano da Costa e Oliveira, bem como áquellas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo.

Desterro, 27 de Junho de 1887.

### Salsa, Caroba e Manacá

PILULAS DE VELAMINA  
Atestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphilicas de diversas naturas, vêm expontaneamente declarar que graças á salsa, caroba, manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, achase hoje completamente restabelecido. Outro sim, que tendo

feito uso com optimos resultados das pilulas antiperiodicas ou anti-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das maldictas sezões e febres intermitentes que tanto assolão esta Provincia. O que digo é verdade, e o declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886. — João Firmiano Beirão.

### O mal das crianças

Annualmente, uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes — o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. «Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados — Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesar de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriques, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

### FOLHETIM

(24)

PEDRO ZACCONE

## O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

VI

—Pois bem, recordaram-se que a mesa de trabalho de Max dava para o jardim do palacete, e que todos os dias entre duas e quatro horas, alguem vinha passear debaixo das arvores desse jardim.

—Alguem! Quem? Perguntou o estrangeiro.

—A menina Edméa.

—A filha do sr. Parville?

—Comprehendeu agora?

—Perfeitamente.

O americano esboçou um sorriso que lembrava o de *Meias de Couro*, seu avoengo.

—Comtudo, retrucou quasi immediatamente, a presença da menina Parville no jardim, a essas

horas do dia, não prova.... absolutamente.

—Não ha duvida, senhor; mas depois...

—Depois?...

—Esteja embora o sol convidando para o passeio, a atmosfera tépida e agradável, o jardim fica deserto agora, e desde que Max retirou-se a menina Edméa nunca mais poz lá os pés.

O americano approvou com o gesto.

—All right!.... concluiu elle; não ha que duvidar.... acreditado que outra não foi a causa da despedida desse infeliz moço. Resta agora saber onde pára! Porquanto esse mysterio em que se envolve indica resolução inabalavel de não se deixar descobrir, e não vejo de que meios...

—Eu era um de seus melhores amigos; espero que Max se lembre ainda da affeição que lhe votava, e que elle me faça um dia sabedor...

—Póde ser, disse o americano... Entretanto proseguirei nas minhas pesquisas, e se consigo colher qualquer indício... eu lhe darei aviso... seu nome, faça favor.

—Alberto Dupré.

—Em casa do sr. Parville?

—Todos os dias, das nove ás seis.

—Não me esquecerei.

E estendendo a mão ao moço, accrescentou:

—Até breve, sr. Dupré, e creia que terei grande satisfação em tornal-o a ver.

Mas desde esse encontro, Alberto Dupré, não teve mais noticia do americano e ainda mesmo de Max.

Passaram-se assim muitos mezes; pouco a pouco foi se tornando esquecido, e breve, já não se fallava de Max no escriptorio do sr. Parville.

Entretanto, nos primeiros mezes se alguem tivesse ficado de guarda nas circumvisinhanças da casa bancaria da rua de Trevis, teria podido ver, em quasi todas as noites, uma sombra deslisar-se pelo prolongamento da grade do portão e conservar-se ali horas esquecidas dissimulando-se do melhor modo possivel, e procurando distinguir através das sombras da noite, a janella do aposento de Edméa.

Uma luz lá apparecia regularmente entre dez e onze horas, e até á meia-noite mantinha-se scintillante, rompendo a escuridão com seus raios brilhantes.

De tempos a tempos, as cortinas de cassa levantavam-se devagarinho, um perfil apparecia a furto, era Edméa, olhava a medo para a rua, depois como se ficasse amedrontada pela sua audacia, re-

tirava-se precipitadamente e deixava de novo cahir a cortina.

Era só isso!

Max andava de um lado para outro, sem fazer caso do frio, sem se importar com a chuva, só se deliberava afastar-se muito tempo depois, e isso mesmo logo que a luz se apagava; então, melancolico e tristonho tomava caminho do miseravel albergue, onde occultava a sua indigencia.

Depois, um dia não se tornou mais a vel-o.

Na ultima vez que apparecera estava quasi em completa nudez. Já não sabia á rua senão á noite, quando precisava saber; não se atrevia a apresentar-se em parte alguma para não ter de córar de seus andrajos.

Tinha consciencia que ia resvalando por um declivio sinistro... cada dia mais o approximava do abysmo para o qual era arrastado. Por mais de uma vez até voltando á casa para se atirar á sua enxada, tremendo de frio, morto de fome, o miserio havia parado nas pontes, e fitando a agua do Sena que corria rapida e escura a seus pés, tinham-lhe accudido idéas de suicidio.

O certo é que não tornou mais a apparecer nas visinhanças da rua Trevis, ninguém mais soube se ainda vivia ou se já havia morrido.

VII

Existe no boulevard da Vaugirard n. 14, um estabelecimento fundado ha poucos annos e cujo destino é offerecer, á noite, um abrigo gratuito e temporario a todos os desgraçados sem distincção de idade, nacionalidade ou religião.

E' um refugio onde o individuo desprovido de meios, tem certeza de encontrar um leito e onde póde dormir e descansar até que se presente um acaso que o arranque de uma miseria por vezes imerecida.

Paris não foi que iniciou essa generosa instituição; algum tempo antes, semelhantes estabelecimentos existião em Londres, Nova-York, Roma, Berlim, Genebra, Madrid; e em França é a Marselha que cabe a honra de ter sido a primeira cidade que conseguiu o exemplo dado pelo estrangeiro.

O estabelecimento em questão é dos mais simples; compõe-se de quatro salões aquecidos por enormes fogões de ferro fundido, cujos canos se prolongam até o madeiramento superior.

Precede ao asylo um pateo espaçoso, no qual acham-se edificadas a casa de seccar roupa, o deposito de arrecadação do fato e o vestibulo onde os freguezes encontram a toda hora agua quente para se lavarem.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

**Documento importante**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se sofrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

**A bem da verdade**

Declaro que empreguei o *Xarope de Angico Composto*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella acha-se hoje curada de uma rebelde tosse catharral.

Desterro, 1 de Janho de 1887.

JOÃO MULLER

Negociante, estabelecido á rua do Principe n. 11.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

**Lêde com atenção**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAS TEIXEIRA COUTO

Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

**COMMERCIO**

22 e 23 de Junho de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

Rendimento de 1 a 22 de Junho	34:5958496
Dia 23	1:4448614
	36:0408110
Igual periodo em 86	16:0568398
Diff. para mais no actual	19:9838212

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

**Transito**

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Rio Negro», sendo procedentes de

**Liverpool**

Marca C H & C—16 volumes diversos, pez. bruto 4,475 kilos, contendo: 310 peças de algodão alvejado; 120 peças de riscado de algodão; 20 ditas de belbutinas de algodão; 170 ditas de riscados de algodão; 30 ditas de algodão tinto; 260 peças de riscado entrançado; 730 ditas de panno de algodão lizo; 200 ditas de morins estampados e 136 ditas de riscados até 12 fios, tudo no valor off. de 8:3358667.  
 Marca E H—1 caixa pez. bruto 60 kilos, contendo, alpacas de lã e algodão, no valor off. de 1:4448614.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

**DECLARAÇÕES**

**Esplendido leilão DE FAZENDAS E MODAS**

J. A. Coutinho, autorisado por uma casa commercial do Rio de Janeiro, venderá em leilão, sabbado, 2 de Julho de 1887, ás 5 horas da tarde, uma importante factura de fazendas e objectos de armarinho e modas, facturadas a uma casa desta praça e que por desaccordo esta não as acceitou, as quizes constão do seguinte:

Ricos vestidos, modernos, á phantasia, para Sras; esplendidos *matinées*, o que ha de mais *chic*, para ditas; chapêos para Sra., ultima moda, o que se pôde desejar de melhor; importante sortimento de canetas para escrever, o que pôde haver de mais variado; grande quantidade de superiores envelopes commerciaes; lindo sortimento de ricos tinteiros de christal e de varios feitios, como nunca se vio na casa mais sortida; magnificos copiadores de cartas, em grande quantidade e varios tamanhos; superior papel de pezo, em grande quantidade de resmas; esplendido sortimento de oculos de crystal, de todos os grãos, o que pôde haver de mais variado e superior; magnificas pistolas de dois canos, o que ha de mais garantido no seu genero; lindo sortimento de linhas dos melhores autores, e muitos outros objectos de lei, que estarão patentes no acto do leilão.

**Em seguida venderá tambem o seguinte:**

uma esplendida mobilia chinesa, dourada, propria para uma casa de luxo. Uma outra mobilia de jacarandá e marmore, completamente nova, com 18 peças; uma duzia de cadeiras avulsas, superiores, e uma gran-

de quantidade de outros moveis e objectos de louça, pertencentes a uma casa de familia que se vai retirar desta cidade.

Chamo a attenção do publico em geral para este esplendido leilão.

**DROGAS E PRODUCTOS Chimicos**

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lebral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

**ANNUNCIOS**

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.  
 João Florenziano

**TERRAS A VENDA**

O abaixo assignado, em vista do Alvará de licença concedida pelo Meritissimo Sr. Dr. Juiz Municipal e de Orphãos, desta capital, vende as terras que pertencerão ao finado Dr. Henrique Schutel, nos logares seguintes: Na estrada de Lages, casa de taboas e vargem dos Pinheiros, e nas margens direita e esquerda do alto rio Tijuca Grandes, para pagamento de sua divida hypothecaria, que provou em Juizo. Quem quizer comprar dirija-se á casa de negocio do sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para ver nos documentos quantas terras são e suas extremas.

F. D. de Souza Schutel.

**ALUGAM-SE**

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

**OLEO**

pe cacho d'anta, importado das drovincias do Sul, especialidade dara—fricções nas dôres rheumaticas agudas, chronicas e articular—, encontra-se na drogaria Granado, rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**VENDE-SE**

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

**PREDIOS Á PRAIA DE FORA**

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fôra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

**VIDROS VASTOS**

Compra-se vidros vastos de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**medicinas e camisas de algodão, tudo no valor off. de 60\$334.**

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo patacho nac. «Hercules», sendo de

**New-York**

Marca F G O—200 caixas kerosene, pez. 5075 kilos, no valor off. de 1:0158900.

**EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**  
 Foram despachados os seguintes generos para o vapor nac. «Maria Pia», sendo para o

**Rio de Janeiro**

Marca R—27 saccos feijão, pez. 1537 kilos, no valor de 126\$360.  
 Marca B c/m I S—100 saccos arroz pillado, pez. 6000 kilos, no valor de 840\$000.  
 Marca B—100 ditas feijão, pez. 5340 kilos, no valor de 476\$200; 28 saccos gomma, pez. 1632 kilos, no valor de 134\$560 e 3 barricas dita, pez. 240 kilos, no valor de 198\$200.  
 Marca L—50 saccos feijão, pez. 2990 kilos, no valor de 235\$200.  
 Marca J A P—101 saccos arroz pillado, pez. 6243 kilos, no valor de 1:040\$000.  
 Marcas diversas—195 saccos arroz pillado; 33 encapados toucinho; 79 barrilotes camarões; 8 barricas ditas seccos e 60 saccos feijão, pez. tudo 18,000 kilos, no valor de 3:116\$640.  
 Marca C c/m I S—40 saccos arroz pillado e marca C—35 latas banha, 35 saccos favas, 38 ditas gomma e 57 ditas feijão, pez. 10,436 kilos, no valor de 903\$580.

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

**QUEIJOS DO REINO**

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

**ROB**

desobstruente, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc, formulado pelo clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

**CHAPÉOS**

Fôrmas de chapêos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preço muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE  
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

**Aluga-se**

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharrs, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
 Preço...2\$000

**FAZENDAS DE INVERNO!**

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pô*— pelo baixo preço de cinco patacas, covado; é enfiado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, côr de cinza e esverdeada a dous mil reis covado. Dita diagonal preta, superior, enfiada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

**RENDIMENTOS FISCAES**

THE SOURO PROVINCIAL  
 3ª Seção

Rendimento de 1 a 27 de Junho: Geral..... 10:729\$769  
 Especial..... 1:221\$769

11:951\$538

# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

### É BARATO!

### A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

### REMEDIO

#### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esta prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

### PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

### LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

### VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL  
Garrafa . . . 2\$000

### LICOR DE ALCATRAO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

## Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis

### PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constiñem a base principal desse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay. Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduradado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caçado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e effcaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.— Recife, 6 de Agosto de 1883.— Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.— Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dattros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.— Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.— Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.— José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.— Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.— Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc.— Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.— Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflamação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».— Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado.— Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

## Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA— Rua do Principe 15